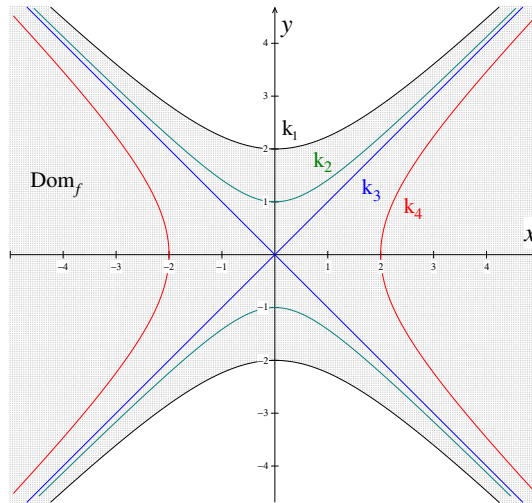


Questão 1. (3,0) Seja $f(x, y) = \sqrt{x^2 - y^2 + 4}$. Utilizando o sistema de coordenadas abaixo:

- a) determine e represente o domínio máximo da função f ;
- b) determine equações para as curvas de nível k de f para $k = 0, k = \sqrt{3}, k = 2$ e $k = \sqrt{8}$. Faça o esboço dessas curvas.



a) $\text{Dom}_f = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 - y^2 + 4 \geq 0\}$.

$x^2 - y^2 + 4 \geq 0 \Rightarrow x^2 - y^2 \geq -4 \Rightarrow \left(\frac{y}{2}\right)^2 - \left(\frac{x}{2}\right)^2 \leq 1 \Rightarrow$ o domínio de f é a região do plano compreendida entre as componentes da hipérbole $\left(\frac{y}{2}\right)^2 - \left(\frac{x}{2}\right)^2 = 1$.

b) $\sqrt{x^2 - y^2 + 4} = k \Rightarrow x^2 - y^2 + 4 = k^2 \Rightarrow \boxed{x^2 - y^2 = k^2 - 4}$.

i) $(k_1 = 0) \Rightarrow x^2 - y^2 = (0)^2 - 4 \Rightarrow y^2 - x^2 = 4 \Rightarrow \boxed{\left(\frac{y}{2}\right)^2 - \left(\frac{x}{2}\right)^2 = 1}$ (hipérbole - que é o bordo do domínio de f).

ii) $(k_2 = \sqrt{3}) \Rightarrow x^2 - y^2 = (\sqrt{3})^2 - 4 \Rightarrow x^2 - y^2 = -1 \Rightarrow \boxed{y^2 - x^2 = 1}$. (hipérbole)

iii) $(k_3 = 2) \Rightarrow x^2 - y^2 = (2)^2 - 4 \Rightarrow \boxed{x^2 - y^2 = 0} \Rightarrow (x + y)(x - y) = 0$. (par de retas concorrentes $y = -x$ e $y = x$)

iv) $(k_4 = \sqrt{8}) \Rightarrow x^2 - y^2 = (\sqrt{8})^2 - 4 \Rightarrow x^2 - y^2 = 4 \Rightarrow \boxed{\left(\frac{x}{2}\right)^2 - \left(\frac{y}{2}\right)^2 = 1}$. (hipérbole)

(4,0) **Questão 2.** Considere a esfera $x^2 + (y - 1)^2 + z^2 = 1$ e a parte do cone $x^2 + y^2 - z^2 = 0$ com $z \geq 0$. Seja C a curva dada pela intersecção destas superfícies.

- Determine uma parametrização para a curva C , explicitando o seu domínio.
- Escreva a equação da reta tangente à curva no ponto $P = (0, 1, 1)$.
- Determine os pontos sobre a curva C mais distantes da origem.

Solução.

- a) Podemos isolar $z^2 = x^2 + y^2$ na equação do cone e substituir na equação da esfera, obtendo $x^2 + y^2 - y = 0$, que é uma equação que envolve apenas as variáveis x e y . Esta última equação é equivalente a

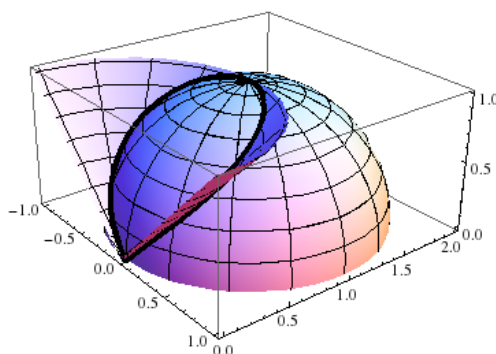
$$x^2 + \left(y - \frac{1}{2}\right)^2 = \frac{1}{4}$$

Podemos escolher $x(t) = \frac{1}{2} \cos t$, $y(t) = \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \sin t$ e, substituindo na equação do cone, obtemos

$$z^2(t) = \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \sin t. \text{ Como } z \geq 0, \text{ temos } z(t) = \sqrt{\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \sin t}.$$

Portanto, uma possível parametrização é

$$\gamma(t) = \left(\frac{1}{2} \cos t, \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \sin t, \sqrt{\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \sin t} \right), t \in [0, 2\pi]$$



- b) Observamos que $P = (0, 1, 1) = \gamma\left(\frac{\pi}{2}\right)$. Portanto, o vetor tangente à curva em P será dado por $\gamma'\left(\frac{\pi}{2}\right)$.

Como $\gamma'(t) = \left(-\frac{1}{2} \sin t, \frac{1}{2} \cos t, \frac{\sqrt{2} \cos t}{4\sqrt{1 + \sin t}}\right)$, o vetor tangente é $\left(-\frac{1}{2}, 0, 0\right)$.

Assim, uma equação para a reta tangente é

$$(x, y, z) = (0, 1, 1) + \lambda(-1, 0, 0), \lambda \in \mathbf{R}$$

- c) A distância entre a origem e um ponto qualquer $\gamma(t)$ da curva é dada por

$$d(t) = \sqrt{\left[\frac{1}{2} \cos t\right]^2 + \left[\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \sin t\right]^2 + \left[\left(\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \sin t\right)^{\frac{1}{2}}\right]^2} = \sqrt{1 + \sin t}$$

Como a função raiz quadrada é crescente, o valor máximo da função d será obtido para o valor de t que torna máximo o valor de $1 + \sin t$, a saber, $t = \frac{\pi}{2}$. Assim, o ponto da curva mais distante da origem é $\gamma\left(\frac{\pi}{2}\right) = (0, 1, 1)$.

Questão 3. (3,0)

a) Decida, justificando, se existe ou não $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} x^2 \ln(3x^2 + y^2)$.

b) Seja f a função dada por

$$f(x, y) = x^2 \ln(3x^2 + y^2) \operatorname{arctg} \left(\frac{1}{y^2 - x^2} \right).$$

Verifique se os limites abaixo existem e, em caso afirmativo, determine seu valor. Justifique.

b.1) $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y)$; **b.2)** $\lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} f(x, y)$.

Solução.

a) Para todo $(x, y) \neq (0, 0)$ em \mathbb{R}^2 temos

$$x^2 \ln(3x^2 + y^2) = \frac{x^2}{3x^2 + y^2} (3x^2 + y^2) \ln(3x^2 + y^2).$$

O fator $\frac{x^2}{3x^2 + y^2}$ é limitado, pois $0 < x^2 < 3x^2 + y^2$ e então $0 < \frac{x^2}{3x^2 + y^2} < 1$ (tente encontrar um limitante superior menor).

A função $u(x, y) = 3x^2 + y^2$ é contínua e $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} u(x, y) = 0$. Como a função \ln é contínua temos que

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} (3x^2 + y^2) \ln(3x^2 + y^2) = \lim_{u \rightarrow 0} u \ln u.$$

Sendo este último limite uma indeterminação do tipo " $0 \cdot (-\infty)$ ", podemos aplicar a regra de L'Hospital obtendo

$$\lim_{u \rightarrow 0} u \ln u = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\ln u}{\frac{1}{u}} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{u}}{-\frac{1}{u^2}} = \lim_{u \rightarrow 0} -u = 0.$$

Com isso temos que

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} x^2 \ln(3x^2 + y^2) = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \underbrace{\frac{x^2}{3x^2 + y^2}}_{\text{limitado}} \underbrace{(3x^2 + y^2) \ln(3x^2 + y^2)}_{\rightarrow 0} = 0.$$

b) Sendo $g(x, y) = x^2 \ln(3x^2 + y^2)$, temos que

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} g(x, y) = 0 \quad \text{e} \quad g(1, 1) = \ln 4.$$

b.1) Como $-\frac{\pi}{2} < \operatorname{arctg}(t) < \frac{\pi}{2}$ para todo $t \in \mathbb{R}$ temos que

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y) = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \underbrace{g(x, y)}_{\rightarrow 0} \underbrace{\operatorname{arctg} \left(\frac{1}{y^2 - x^2} \right)}_{\text{limitado}} = 0.$$

b.2) Lembrando que $\lim_{t \rightarrow \infty} \operatorname{arctg}(t) = \frac{\pi}{2}$, $\lim_{t \rightarrow -\infty} \operatorname{arctg}(t) = -\frac{\pi}{2}$, consideramos as curvas contínuas $\gamma_1(t) = (1, t)$, com $t \leq 1$ e $\gamma_2(t) = (1, t)$, com $t \geq 1$. Obtemos então

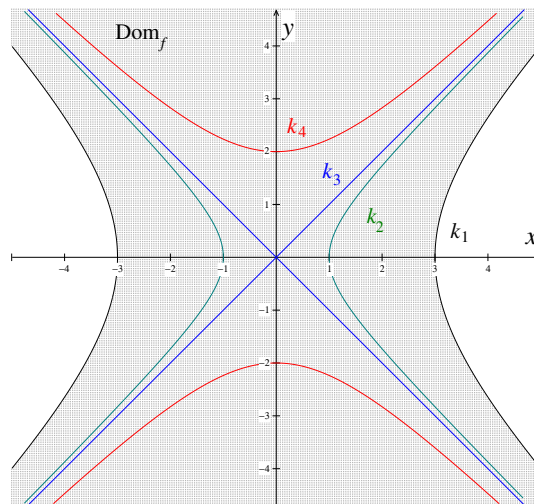
$$\lim_{t \rightarrow 1^-} f(\gamma_1(t)) = \lim_{t \rightarrow 1^-} \ln(3 + t^2) \operatorname{arctg} \left(\frac{1}{t^2 - 1} \right) = -\frac{\pi \ln 4}{2}.$$

$$\lim_{t \rightarrow 1^+} f(\gamma_2(t)) = \lim_{t \rightarrow 1^+} \ln(3 + t^2) \operatorname{arctg} \left(\frac{1}{t^2 - 1} \right) = \frac{\pi \ln 4}{2}.$$

Portanto não existe $\lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} f(x, y)$.

Questão 1. (3,0) Seja $f(x, y) = \sqrt{y^2 - x^2 + 9}$. Utilizando o sistema de coordenadas abaixo:

- a) determine e represente o domínio máximo da função f ;
- b) determine equações para as curvas de nível k de f para $k = 0, k = \sqrt{8}, k = 3$ e $k = \sqrt{13}$.
Faça o esboço dessas curvas.



a) $\text{Dom}_f = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : y^2 - x^2 + 9 \geq 0\}$.

$y^2 - x^2 + 9 \geq 0 \Rightarrow y^2 - x^2 \geq -9 \Rightarrow \left(\frac{x}{3}\right)^2 - \left(\frac{y}{3}\right)^2 \leq 1 \Rightarrow$ o domínio de f é a região do plano compreendida entre as componentes da hipérbole $\left(\frac{x}{3}\right)^2 - \left(\frac{y}{3}\right)^2 = 1$.

b) $\sqrt{y^2 - x^2 + 9} = k \Rightarrow y^2 - x^2 + 9 = k^2 \Rightarrow \boxed{y^2 - x^2 = k^2 - 9}$.

i) $(k_1 = 0) \Rightarrow y^2 - x^2 = (0)^2 - 9 \Rightarrow x^2 - y^2 = 9 \Rightarrow \boxed{\left(\frac{x}{3}\right)^2 - \left(\frac{y}{3}\right)^2 = 1}$ (hipérbole - que é o bordo do domínio de f).

ii) $(k_2 = \sqrt{8}) \Rightarrow y^2 - x^2 = (\sqrt{8})^2 - 9 \Rightarrow y^2 - x^2 = -1 \Rightarrow \boxed{x^2 - y^2 = 1}$. (hipérbole)

iii) $(k_3 = 3) \Rightarrow y^2 - x^2 = (3)^2 - 9 \Rightarrow \boxed{y^2 - x^2 = 0} \Rightarrow (y + x)(y - x) = 0$. (par de retas concorrentes $y = -x$ e $y = x$)

iv) $(k_4 = \sqrt{13}) \Rightarrow y^2 - x^2 = (\sqrt{13})^2 - 9 \Rightarrow y^2 - x^2 = 4 \Rightarrow \boxed{\left(\frac{y}{2}\right)^2 - \left(\frac{x}{2}\right)^2 = 1}$. (hipérbole)

(4,0) **Questão 2.** Considere a esfera $(x - 1)^2 + y^2 + z^2 = 1$ e a parte do cone $x^2 + y^2 - z^2 = 0$ com $z \geq 0$. Seja C a curva dada pela intersecção destas superfícies.

- Determine uma parametrização para a curva C , explicitando o seu domínio.
- Escreva a equação da reta tangente à curva no ponto $P = (1, 0, 1)$.
- Determine os pontos sobre a curva C mais distantes da origem.

Solução.

- a) Podemos isolar $z^2 = x^2 + y^2$ na equação do cone e substituir na equação da esfera, obtendo $x^2 - x + y^2 = 0$, que é uma equação que envolve apenas as variáveis x e y . Esta última equação é equivalente a

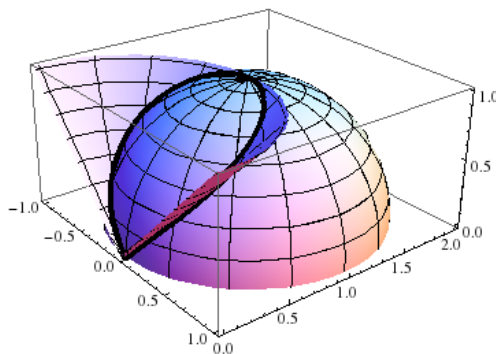
$$\left(x - \frac{1}{2}\right)^2 + y^2 = \frac{1}{4}$$

Podemos escolher $x(t) = \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos t$, $y(t) = \frac{1}{2} \sin t$, e, substituindo na equação do cone, obtemos

$$z^2(t) = \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos t. \text{ Como } z \geq 0, \text{ temos } z(t) = \sqrt{\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos t}.$$

Portanto, uma possível parametrização é

$$\gamma(t) = \left(\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos t, \frac{1}{2} \sin t, \sqrt{\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos t}\right), t \in [-\pi, \pi]$$



- b) Observamos que $P = (1, 0, 1) = \gamma(0)$. Portanto, o vetor tangente à curva em P será dado por $\gamma'(0)$.

Como $\gamma'(t) = \left(-\frac{1}{2} \sin t, \frac{1}{2} \cos t, \frac{-\sqrt{2} \sin t}{4\sqrt{1 + \cos t}}\right)$, o vetor tangente é $\left(0, \frac{1}{2}, 0\right)$.

Assim, uma equação para a reta tangente é

$$(x, y, z) = (1, 0, 1) + \lambda(0, 1, 0), \lambda \in \mathbf{R}$$

- c) A distância entre a origem e um ponto qualquer $\gamma(t)$ da curva é dada por

$$d(t) = \sqrt{\left[\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos t\right]^2 + \left[\frac{1}{2} \sin t\right]^2 + \left[\left(\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos t\right)^{\frac{1}{2}}\right]^2} = \sqrt{1 + \cos t}$$

Como a função raiz quadrada é crescente, o valor máximo da função d será obtido para o valor de t que torna máximo o valor de $1 + \cos t$, a saber, $t = 0$. Assim, o ponto da curva mais distante da origem é $\gamma(0) = (1, 0, 1)$.

Questão 3. (3,0)

a) Decida, justificando, se existe ou não $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} x^2 \ln(5x^2 + y^2)$.

b) Seja f a função dada por

$$f(x, y) = x^2 \ln(5x^2 + y^2) \operatorname{arctg} \left(\frac{1}{x^2 - y^2} \right).$$

Verifique se os limites abaixo existem e, em caso afirmativo, determine seu valor. Justifique.

b.1) $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y)$; **b.2)** $\lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} f(x, y)$.

Solução.

a) Para todo $(x, y) \neq (0, 0)$ em \mathbb{R}^2 temos

$$x^2 \ln(5x^2 + y^2) = \frac{x^2}{5x^2 + y^2} (5x^2 + y^2) \ln(5x^2 + y^2).$$

O fator $\frac{x^2}{5x^2 + y^2}$ é limitado, pois $0 < x^2 < 5x^2 + y^2$ e então $0 < \frac{x^2}{5x^2 + y^2} < 1$ (tente encontrar um limitante superior menor).

A função $u(x, y) = 5x^2 + y^2$ é contínua e $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} u(x, y) = 0$. Como a função \ln é contínua temos que

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} (5x^2 + y^2) \ln(5x^2 + y^2) = \lim_{u \rightarrow 0} u \ln u.$$

Sendo este último limite uma indeterminação do tipo " $0 \cdot (-\infty)$ ", podemos aplicar a regra de L'Hospital obtendo

$$\lim_{u \rightarrow 0} u \ln u = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\ln u}{\frac{1}{u}} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{u}}{-\frac{1}{u^2}} = \lim_{u \rightarrow 0} -u = 0.$$

Com isso temos que

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} x^2 \ln(5x^2 + y^2) = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \underbrace{\frac{x^2}{5x^2 + y^2}}_{\text{limitado}} \underbrace{(5x^2 + y^2) \ln(5x^2 + y^2)}_{\rightarrow 0} = 0.$$

b) Sendo $g(x, y) = x^2 \ln(5x^2 + y^2)$, temos que

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} g(x, y) = 0 \quad \text{e} \quad g(1, 1) = \ln 6.$$

b.1) Como $-\frac{\pi}{2} < \operatorname{arctg}(t) < \frac{\pi}{2}$ para todo $t \in \mathbb{R}$ temos que

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y) = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \underbrace{g(x, y)}_{\rightarrow 0} \underbrace{\operatorname{arctg} \left(\frac{1}{x^2 - y^2} \right)}_{\text{limitado}} = 0.$$

b.2) Lembrando que $\lim_{t \rightarrow \infty} \operatorname{arctg}(t) = \frac{\pi}{2}$, $\lim_{t \rightarrow -\infty} \operatorname{arctg}(t) = -\frac{\pi}{2}$, consideramos as curvas contínuas $\gamma_1(t) = (1, t)$, com $t \leq 1$ e $\gamma_2(t) = (1, t)$, com $t \geq 1$. Obtemos então

$$\lim_{t \rightarrow 1^-} f(\gamma_1(t)) = \lim_{t \rightarrow 1^-} \ln(5 + t^2) \operatorname{arctg} \left(\frac{1}{1 - t^2} \right) = \frac{\pi \ln 6}{2}.$$

$$\lim_{t \rightarrow 1^+} f(\gamma_2(t)) = \lim_{t \rightarrow 1^+} \ln(5 + t^2) \operatorname{arctg} \left(\frac{1}{1 - t^2} \right) = -\frac{\pi \ln 6}{2}.$$

Portanto não existe $\lim_{(x,y) \rightarrow (1,1)} f(x, y)$.